

Caderno de Questões

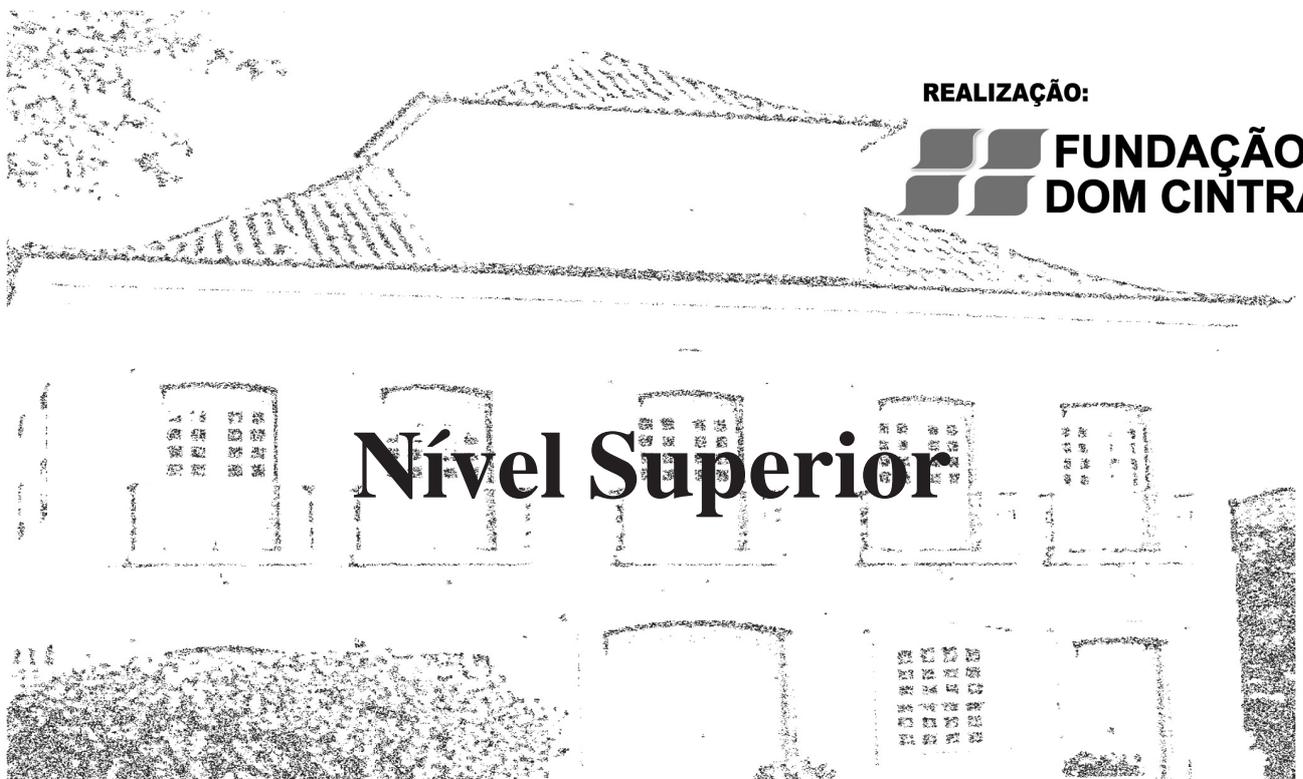


Itaboraí
P R E F E I T U R A

Um novo tempo já começou

Professor

Coordenador Pedagógico



REALIZAÇÃO:

**FUNDAÇÃO
DOM CINTRA**

Nível Superior

22.01.2012 - Tarde

LÍNGUA PORTUGUESA

TEXTO – SIM, É POSSÍVEL APRENDER DORMINDO

Revista Superinteressante, SP, Abril, n. 277

Experiência mostra que sons ouvidos durante a fase mais profunda do sono podem ajudar no aprendizado.

O aprendizado durante o sono sempre foi uma promessa vazia, sem comprovação científica. Mas um estudo realizado pela Northwestern University acaba de provar que, sim, é possível aprender dormindo. Voluntários foram expostos a 50 imagens, mostradas em sequência numa tela. Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, uma dinamite por uma explosão, e por aí vai. Em seguida, os voluntários foram dormir.

Quando eles entraram na fase de ondas cerebrais lentas, em que o sono é mais profundo, os cientistas tocaram os sons (o miado, a explosão etc.). Metade dos voluntários ouviu esses sons enquanto dormia. A outra metade não.

Todos foram acordados e passaram por um teste de memória. Quem tinha sido exposto aos sons enquanto dormia se deu melhor – se lembrou de mais figuras e foi mais preciso quanto à posição de cada uma na tela. “Nossos resultados mostram que informações recebidas durante o sono podem influenciar a memorização”, conclui o estudo, que confirmou uma descoberta similar feita por neurologistas alemães.

Isso não significa que seja possível aprender qualquer coisa durante o sono. Além disso, o aprendizado noturno exige que a pessoa tenha contato prévio, acordada, com o que deseja aprender. Ainda não chegou a hora de trocar os livros pelo travesseiro.

01. Com relação ao título dado ao texto, é correto afirmar que:
- contraria o parecer dos cientistas citados no texto.
 - responde a uma pergunta feita no decorrer do texto.
 - afirma algo que não foi comprovado cientificamente.
 - confirma um parecer amplamente discutido e divulgado.
 - mostra uma opinião, sem comprovação, do autor do texto.
02. Uma outra forma de expressar o título do texto que alteraria o seu sentido é:
- Sim, é possível o aprendizado durante o sono.
 - Sim, se dormirmos, é possível aprender-se.
 - Sim, é possível que se aprenda dormindo.
 - Sim, é possível, dormindo, aprender-se.
 - Sim, é possível aprender-se dormindo.
03. Aprender e dormir são dois verbos presentes no título do texto que mostram:
- ações cronologicamente simultâneas.
 - a ação de aprender posterior à ação de dormir.
 - ações independentes, sem interferências mútuas.
 - a ação de dormir como consequência da anterior.
 - a ação de dormir como causa da ação de aprender.
04. *Experiência mostra que sons ouvidos durante a fase mais profunda do sono podem ajudar no aprendizado.* Essas palavras colocadas como epígrafe no texto têm a função textual de:
- antecipar a conclusão do texto.
 - resumir todo o conteúdo do texto.
 - motivar a leitura do texto a seguir.
 - explicitar os dados da pesquisa realizada.
 - fornecer os argumentos em que se apoia a tese do texto.
05. Entre os elementos essenciais de um texto informativo, aquele que **NÃO** aparece corretamente identificado é:
- o que ocorreu: um estudo sobre a possibilidade de aprender dormindo.
 - quando ocorreu: localização imprecisa, mas de data recente.
 - como ocorreram os fatos: experiências aleatórias.
 - quem participou da ocorrência: voluntários.
 - onde ocorreu: na Northwestern University.
06. O último parágrafo do texto contém:
- a apresentação resumida do tema.
 - os dados sobre o processo da pesquisa.
 - o resumo de todo o conteúdo do texto.
 - o comentário final sobre o tema tratado.
 - a apresentação dos resultados do estudo.
07. “Voluntários foram expostos a 50 imagens, mostradas em sequência numa tela. Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, uma dinamite por uma explosão, e por aí vai. Em seguida, os voluntários foram dormir”. Nesse segmento narrativo do texto, as duas frases que mostram sequência cronológica são:
- Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, / uma dinamite por uma explosão, e por aí vai.
 - Voluntários foram expostos a 50 imagens mostradas em sequência numa tela / Em seguida, os voluntários foram dormir.
 - a foto de um gato era acompanhada por um miado / uma dinamite por uma explosão.
 - Voluntários foram expostos a 50 imagens / mostradas em sequência numa tela.
 - uma dinamite por uma explosão / e por aí vai.
08. “O aprendizado **durante o sono** sempre foi uma promessa vazia, **sem comprovação científica**”. Reescrevendo esse mesmo período, transformando de forma adequada os segmentos negritos em orações, teremos:
- O aprendizado durante o tempo em que dormimos sempre foi uma promessa vazia, embora não tenha sido comprovada cientificamente.
 - O aprendizado durante o tempo em que dormimos sempre foi uma promessa vazia, sem que a comprovemos cientificamente.
 - O aprendizado enquanto sentimos sono sempre foi uma promessa vazia, sem que isso tenha sido comprovado cientificamente.
 - O aprendizado enquanto se dorme sempre foi uma promessa vazia, sem que tenha sido comprovada cientificamente.
 - O aprendizado enquanto passa a sonolência sempre foi uma promessa vazia, sem que a comprovem cientificamente.
09. A frase final do texto diz: “Ainda não chegou a hora de trocar os livros pelo travesseiro”. Essa frase equivale a dizer que:
- já é possível aprender-se ao mesmo tempo em que se dorme.
 - não é o momento ainda de, dormindo, aprender-se algo.
 - para chegar a um aprendizado eficiente é necessário ler-se muito.
 - a comodidade exagerada pode trazer prejuízos à formação cultural.
 - torna-se necessário sacrificar algumas horas de sono pelo aprendizado.

10. A alternativa em que o segmento negrito **NÃO** indica uma palavra ou expressão com valor semântico de tempo é:
- A) “O aprendizado **durante** o sono sempre foi uma promessa vazia”.
- B) “O aprendizado durante o sono **sempre** foi uma promessa vazia”.
- C) “Todos foram acordados e passaram **por** um teste de memória”.
- D) “**Ainda** não chegou a hora de trocar os livros pelo travesseiro”.
- E) “**Em seguida** os voluntários foram dormir”.
11. Observe as passagens abaixo:
- I – “Quando eles entraram na fase de ondas cerebrais lentas, em que o sono é **mais** profundo...”.
- II – “...se lembrou de **mais** figuras e foi **mais** preciso quanto à posição de cada uma...”.
- Sobre os vocábulos negritados, podemos afirmar de forma correta que:
- A) as três ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.
- B) as três ocorrências pertencem a classes gramaticais diferentes.
- C) as duas últimas ocorrências pertencem à mesma classe gramatical.
- D) as duas primeiras ocorrências pertencem a classes gramaticais diferentes.
- E) a primeira ocorrência pertence a uma classe gramatical diferente das duas seguintes.
12. O segmento abaixo que **NÃO** apresenta caso de voz passiva é:
- A) “Voluntários foram expostos a 50 imagens, mostradas em sequência numa tela”.
- B) “Todos foram acordados e passaram por um teste de memória”.
- C) “...a foto de um gato era acompanhada por um miado...”.
- D) “Quem tinha sido exposto aos sons enquanto dormia...”.
- E) “Em seguida, os voluntários foram dormir”.
13. A alternativa que mostra uma marca de linguagem coloquial é:
- A) “Quem tinha sido exposto aos sons enquanto dormia se deu melhor – se lembrou de mais figuras e foi mais preciso quanto à posição de cada uma na tela”.
- B) “Nossos resultados mostram que informações recebidas durante o sono podem influenciar a memorização”, conclui o estudo...”.
- C) “Além disso, o aprendizado noturno exige que a pessoa tenha contato prévio, acordada, com o que deseja aprender”.
- D) “Isso não significa que seja possível aprender qualquer coisa durante o sono”.
- E) “Todos foram acordados e passaram por um teste de memória”.
14. “Cada imagem tinha um som associado: a foto de um gato era acompanhada por um miado, uma dinamite por uma explosão, e por aí vai”.
- Nesse sentido, o único par abaixo que **NÃO** segue o mesmo tipo de exemplo é:
- A) carnaval / som de bateria de escola de samba.
- B) carro esporte / ronco de motor.
- C) ninho / pios de pássaros.
- D) cavalo / relincho.
- E) raio / luz forte.
15. “Isso não **significa** que **seja** possível aprender qualquer coisa durante o sono”. As formas verbais negritadas podem ser substituídas de forma a manterem uma correspondência adequada de tempos verbais entre elas. A correspondência **INADEQUADA** é:
- A) vai significar / for possível.
- B) significaria / fosse.
- C) significará / vá ser.
- D) significava / fosse.
- E) significou / fosse.
16. Esse é um texto predominantemente informativo. A alternativa abaixo que melhor caracteriza esse modo de organização discursiva é:
- A) o receptor desse tipo de texto é dono de um conhecimento especializado.
- B) o emissor desse tipo de texto é dono de um saber que é passado ao leitor.
- C) o código predominante nesse tipo de texto é a variação coloquial.
- D) o referente desse tipo de texto é fruto da imaginação do autor.
- E) o tema desse tipo de texto é de amplo conhecimento público.
17. *Dormindo* é uma forma de gerúndio. A frase abaixo em que a forma verbal negritada **NÃO** corresponde a um gerúndio é:
- A) As notícias tinham **vindo** até nós após o estudo realizado.
- B) Todas as pesquisas estavam **sendo** realizadas em conjunto.
- C) Os cientistas estão **pesquisando** mais profundamente o tema.
- D) Nem todos estão cientes do que está **ocorrendo** com as pesquisas.
- E) Alguns ainda estão **pensando** que é possível aprender durante o sono.
18. Nas citações abaixo sobre o sono, **NÃO** há antítese em:
- A) “O sono ocupa um terço da nossa vida. É o consolo das penas dos nossos dias ou a pena de seus prazeres”. (G. de Nerval)
- B) “A humanidade se divide em duas categorias: aqueles que se levantam tarde e aqueles que se levantam cedo”.
- C) “Dormir seis horas é o suficiente, tanto para os jovens quanto para os velhos”. (Flos Sanitatis)
- D) “O sono economiza energia e gasta tempo”. (Nouailles)
- E) “O sono é irmão da morte”. (Horácio)
19. “Quem alguma vez já teve a fama de acordar cedo pode permitir-se dormir até o meio-dia”. (J. Howell)
- Nesse pensamento encontra-se a mesma ideia que está presente no seguinte ditado popular:
- A) Mais vale um pássaro na mão que dois voando.
- B) Nunca se deve dizer “desta água não beberei”.
- C) O jardim do vizinho está sempre mais verde.
- D) Águas passadas não movem moinhos.
- E) Cria fama e deita-te na cama.
20. A citação que tem uma relação de sentido com o tema do texto desta prova é:
- A) “Tens no sono a imagem da morte”. (Cícero)
- B) “O que a noite tem a ver com o sono?” (Milton)
- C) “Dormindo velamos, e velando dormimos”. (Montaigne)
- D) “O sono é um rastejar do homem dentro de si mesmo”. (Hebbel)
- E) “Sem dúvida o sonho é para o espírito o que o sono é para o corpo”. (Hebbel)

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS

- 21.** Na ótica da pedagogia diferenciada, uma situação problema é organizada em torno de:
- A) condições de caráter concreto que permitam formular hipóteses.
 - B) conhecimentos anteriores não disponíveis, dificultando soluções.
 - C) soluções e sanções dadas pelo professor, e repassadas aos alunos.
 - D) contextos problemáticos, inicialmente fora do alcance dos alunos.
 - E) obstáculos previamente não identificados, do interesse do professor.
- 22.** Trabalhar em equipe, segundo Perrenoud, é uma competência que exige, principalmente, a habilidade de:
- A) adquirir uma visão longitudinal dos objetivos de ensino.
 - B) trabalhar a partir dos obstáculos à aprendizagem.
 - C) utilizar as ferramentas multimídia no ensino.
 - D) oferecer atividades opcionais de formação.
 - E) administrar conflitos interpessoais.
- 23.** O social-liberalismo ou novo liberalismo afeta a educação no seguinte aspecto:
- A) formação teórica.
 - B) ênfase dada à liberdade.
 - C) seletividade meritocrática.
 - D) formação para a cidadania.
 - E) ênfase na democracia formal.
- 24.** Segundo Ilma Passos, a construção do ambiente escolar é definido pelos dois seguintes conceitos básicos:
- A) espaço e tempo.
 - B) ensino e diversidade.
 - C) convivência e diálogo.
 - D) aprendizagem e inclusão.
 - E) recursos materiais e estrutura arquitetônica.
- 25.** “Ação intencional, com compromissos definidos coletivamente”. Esta frase resume a característica fundamental de:
- A) currículo pleno.
 - B) estratégia de ensino.
 - C) planejamento global.
 - D) metodologia educacional.
 - E) projeto político-pedagógico.
- 26.** A Lei 9394/96 determina como critério para aprovação do aluno a frequência mínima às aulas de:
- A) 60% de dias letivos.
 - B) 65% de dias letivos.
 - C) 70% de horas letivas.
 - D) 75% de horas letivas.
 - E) 80% de horas previstas.
- 27.** O papel do coordenador de uma instituição educacional, entre outros, é:
- A) favorecer as decisões individuais dos professores em sua sala de aula.
 - B) facilitar a cooperação entre os profissionais com diferentes atribuições.
 - C) padronizar os recursos de ensino de acordo com modelos da direção.
 - D) centralizar as decisões de administração de recursos na instituição.
 - E) evitar situações conflitivas, estabelecendo dinâmicas grupais.
- 28.** Podemos reduzir as práticas em avaliação entre duas concepções: especialização em avaliação tradicional e especialização em avaliação contemporânea ou especialização nova. Esta última tem como um de seus princípios:
- A) limitar as dúvidas que frequentemente acompanham as proposições nos exercícios.
 - B) modular a progressão no programa durante o ano letivo para facilitar o processo.
 - C) tranquilizar ou mobilizar a família na compreensão do processo educativo.
 - D) analisar os objetivos de um ano ou de um módulo de ensino.
 - E) manter a imparcialidade e o rigor no processo.
- 29.** A experiência do professor e a sua eficiência no ensino podem ser comprovadas em situações específicas. Uma situação negativa quanto à competência profissional no magistério é explicitada em:
- A) dispor de bases teóricas em psicologia social e do desenvolvimento.
 - B) saber observar uma criança na situação, independentemente de instrumentos.
 - C) estar convencido de que os alunos vão aprender de forma semelhante o conteúdo.
 - D) fazer uma reflexão específica sobre o fracasso escolar e influências culturais.
 - E) ter domínio teórico e prático dos aspectos afetivos e relacionais da aprendizagem.
- 30.** Para Almeida, a educação só pode ser verdadeiramente compreendida e analisada sob os enfoques que definem o próprio ser humano. Um deles tem por objetivo levar o indivíduo a realizar suas possibilidades intrínsecas, visando à formação da personalidade. Esse enfoque é classificado de:
- A) sociológico.
 - B) biopsicológico.
 - C) socioeducativo.
 - D) antropológico.
 - E) socioantropológico.
- 31.** Dentre as tendências pedagógicas, encontra-se a de natureza progressista que possui as seguintes características:
- A) tradicional, tecnicista e não diretiva;
 - B) renovada, escola nova e progressivista.
 - C) humanística, fenomenológica e vitalista.
 - D) culturalista, interacionista e sociointeracionista.
 - E) libertadora, libertária e crítico-social dos conteúdos.
- 32.** Um professor justificou o baixo rendimento da turma dizendo que os alunos não se esforçavam para memorizar o conteúdo e por isso não alcançavam a pontuação mínima. Esta posição é denominada de avaliação do tipo:
- A) transformadora.
 - B) classificatória.
 - C) diagnóstica.
 - D) mediadora.
 - E) formativa.

33. Além de constituir uma exigência formal, contida inclusive na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, o projeto pedagógico revela-se como necessidade cotidiana das instituições educativas e um instrumento eficaz para a implementação de suas ações. Nessa perspectiva, o projeto pedagógico caracteriza-se, essencialmente, como um:
- A) plano didático-pedagógico, previsto na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional como instrumento regulador das atividades.
 - B) referencial construído diretamente pelas autoridades governamentais e comunidade local, refletindo as exigências da sociedade.
 - C) documento que se reflete no currículo da escola, construído e vivenciado por todos os envolvidos no processo educativo.
 - D) recurso focado na gestão administrativo-financeira e centralizado na função do gestor escolar.
 - E) plano administrativo para cumprir as exigências burocráticas e de gestão de pessoal.
34. Para saber administrar a própria formação contínua, segundo Perrenoud, é preciso saber escolher com discernimento entre diversos cursos. Para tal é necessário distinguir cinco componentes dessa escolha, sendo que um deles diz respeito ao professor que analisa suas ações pedagógicas, tirando melhor partido de novas modalidades de formação continuada, como:
- A) saber explicitar as novas práticas.
 - B) acolher a formação dos colegas e participar dela.
 - C) estabelecer o seu próprio balanço de competências.
 - D) envolver-se em tarefas em escala do sistema educativo.
 - E) negociar um projeto de formação comum com os colegas.
35. Sabe-se que a educação é um processo representado pelas influências sofridas pelo indivíduo, modificando seu comportamento. Nesse sentido, têm-se dois tipos de educação, sendo que, em um deles, as influências incidem, sobre o indivíduo independentemente de sua vontade. Esse tipo de educação denomina-se:
- A) autoeducação.
 - B) protoeducação.
 - C) heteroeducação.
 - D) autoconsciência.
 - E) hiperaprendizagem.
37. Em relação à avaliação do aluno, a interpretação de situações de aprendizagem demanda um tempo de reflexão. Assim, ao pensar sobre as estratégias de aprendizagem, é essencial refletir sobre a necessidade de não antecipar constatações e conclusões sobre a observação. A este posicionamento chamamos de:
- A) consenso imediato.
 - B) postura de tolerância.
 - C) postura investigativa.
 - D) atitude de expectativa.
 - E) conduta compartilhada.
38. Os ambientes de aprendizagem significativos originam tarefas e condutas dos alunos, constituindo-se, por sua vez, em instrumentos de avaliação, o que deve ser acompanhado e interpretado na complexidade. No que se refere ao conhecimento em suas especificidades, que exige situações de leitura e escrita ou mesmo de experimentação, o conteúdo é denominado de:
- A) natureza disciplinar.
 - B) atitudes expressivas.
 - C) conduta exploratória.
 - D) situações individuais.
 - E) atividades interativas.
39. Um bom programa de formação de professores, que se preocupa em assegurar ao professor o papel de protagonista da ação pedagógica, deve estar implicado na oferta de:
- A) capacitação para uma pedagogia eclética.
 - B) reflexão sobre os resultados dos avanços das novas tecnologias.
 - C) reconstrução de sua prática pela adoção do compromisso social.
 - D) desenvolvimento de conhecimentos inerentes à educação a curto prazo.
 - E) assunção do compromisso pessoal com a reconstrução de sua prática.
40. Na formação do professor, a construção do conhecimento se dá através da prática da pesquisa. Ensinar e aprender só ocorre significativamente quando em decorrência de uma postura caracterizada como:
- A) determinista nos objetivos.
 - B) investigativa de trabalho.
 - C) intencionada de valores.
 - D) crítica na aplicação.
 - E) explícita na prática.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

36. Segundo Hoffman, o processo avaliativo vai determinar concepções e caminhos que o processo educativo deve percorrer. Este, por sua vez, estará pautado por três objetivos que determinam o desenvolvimento das capacidades críticas, a saber:
- A) dialogar, processar informações e repensar.
 - B) analisar, construir sua história e informar-se.
 - C) processar informações, definir objetivos e autodeterminar-se.
 - D) repensar os objetivos, sua história individual e coletiva e as relações.
 - E) pensar, processar informações e compreender-se pessoal e socialmente.
41. As tendências pedagógicas no Brasil deixam evidente a influência dos grandes movimentos educacionais internacionais, da mesma forma que expressam as especificidades de nossa história política, social e cultural, a cada período em que são consideradas. Pode-se identificar na tradição pedagógica brasileira a presença de grandes tendências. São elas:
- A) a revolucionária, a tecnicista e a tradicional com preocupação étnica
 - B) a renovada, a tecnicista, a moderna e aquelas com preocupação política e neoliberal.
 - C) a tradicional, a renovada, a tecnicista e aquelas com preocupações sociais e políticas.
 - D) a moderna, a revolucionária e aquelas com preocupações sociais e modernizadoras.
 - E) a tecnicista, a moderna e tradicional e aquelas com preocupação revolucionária e neo-socialista.

42. Segundo os PCNs, a avaliação subsidia o professor com elementos para uma reflexão contínua sobre a sua prática. Pode-se afirmar que a avaliação deve ser um instrumento de:
- A) tomada de consciência das dificuldades e possibilidades.
 - B) burocratização de regulação das atividades de ensino.
 - C) verificação da aprendizagem de forma burocrática.
 - D) quantificação da verificação de aprendizagem.
 - E) verificação dos conteúdos ministrados.
43. O primeiro passo para a criação de comunidades de ensino inclusivo leva a desenvolver uma filosofia comum e um plano estratégico que tem, entre os vários objetivos, o de:
- A) designar papéis para cada elemento da escola.
 - B) ajudar na percepção de lacunas nas necessidades dos alunos.
 - C) promover rotinas na sala de aula para favorecimento do currículo.
 - D) comemorar os pequenos progressos como destaque para as conquistas.
 - E) estabelecer um padrão de práticas educacionais distintas para avaliação.
44. A teoria de aprendizagem que, na sala de aula, busca instrumentos psicológicos que facilitem, primeiro, a compreensão e o tratamento externo do problema, e, depois, a interiorização gradual dessa compreensão e o tratamento está indicada na seguinte alternativa:
- A) aprendizagem verbal significativa.
 - B) teoria da aprendizagem cumulativa.
 - C) zona de desenvolvimento proximal.
 - D) teoria cognitiva social da aprendizagem.
 - E) concepção genético-cognitiva da aprendizagem.
45. Ao estabelecer sequências de aprendizagem, o pedagogo está estruturando e organizando o ensino, o que irá permitir a possibilidade de escolha, classificação, formulação, ordenação e avaliação das intenções educativas. Para tal, existem as técnicas de análise de conteúdo, análise de tarefa e a teoria de elaboração. A teoria de elaboração é definida como:
- A) conjunto coerente de atividades dirigido a um resultado final observável e mensurável.
 - B) técnica dirigida ao estudo de componentes de um problema para elaboração de modelos de execução.
 - C) proposta originária de um conjunto de estruturas conceituais organizadoras e facilitadoras de aprendizagens.
 - D) integração das principais contribuições da psicologia cognitiva para promoção da aprendizagem significativa dos alunos.
 - E) organização de matéria, temática ou o corpo organizado de conhecimentos para o ensino e aprendizagem de professores e alunos .
46. A avaliação na sala de aula, como é vista nos Parâmetros Curriculares Nacionais, tem como meta principal:
- A) a reflexão do professor sobre sua prática.
 - B) as regras e medidas para conceituação dos alunos.
 - C) a aferição da aprendizagem formal por instrumento.
 - D) a adoção de estratégias necessárias para uma avaliação informal.
 - E) os padrões de interpretação quantitativa e qualitativa do aluno.
47. A linguagem oral, diferenciando-se da linguagem escrita, caracteriza-se por:
- A) ser trans-situacional e revisável.
 - B) ser situacional em tempo e espaço.
 - C) ser aprendida em contexto didático.
 - D) poder ajustar-se à sintaxe convencional.
 - E) ser produzida na ausência do interlocutor.
48. Uma criança de cinco anos foi convidada para a festa de aniversário de um amigo. Ao chegar, observou a tristeza do coleguinha e pensou: “Alguma coisa aconteceu!”. Nesse caso, a criança demonstrou a habilidade de:
- A) interpretação dos códigos culturais.
 - B) compreensão de esquemas sociais.
 - C) assimilação do mundo físico.
 - D) adoção de perspectivas.
 - E) abstração da realidade.
49. Durante o “estágio do personalismo” de Wallon, há predominância da seguinte vertente:
- A) Social.
 - B) Afetiva.
 - C) Cognitiva.
 - D) Psicomotora.
 - E) Educacional.
50. A alternativa que pertence à ordem de operações cognitivas lógico-matemáticas é:
- A) medida.
 - B) espacial.
 - C) temporal.
 - D) classificação.
 - E) adição partitiva.



Anote aqui seu gabarito e destaque no pontilhado.

01	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>

11	<input type="checkbox"/>
12	<input type="checkbox"/>
13	<input type="checkbox"/>
14	<input type="checkbox"/>
15	<input type="checkbox"/>
16	<input type="checkbox"/>
17	<input type="checkbox"/>
18	<input type="checkbox"/>
19	<input type="checkbox"/>
20	<input type="checkbox"/>

21	<input type="checkbox"/>
22	<input type="checkbox"/>
23	<input type="checkbox"/>
24	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
26	<input type="checkbox"/>
27	<input type="checkbox"/>
28	<input type="checkbox"/>
29	<input type="checkbox"/>
30	<input type="checkbox"/>

31	<input type="checkbox"/>
32	<input type="checkbox"/>
33	<input type="checkbox"/>
34	<input type="checkbox"/>
25	<input type="checkbox"/>
36	<input type="checkbox"/>
37	<input type="checkbox"/>
38	<input type="checkbox"/>
39	<input type="checkbox"/>
40	<input type="checkbox"/>

41	<input type="checkbox"/>
42	<input type="checkbox"/>
43	<input type="checkbox"/>
44	<input type="checkbox"/>
45	<input type="checkbox"/>
46	<input type="checkbox"/>
47	<input type="checkbox"/>
48	<input type="checkbox"/>
49	<input type="checkbox"/>
50	<input type="checkbox"/>

ATENÇÃO

O **caderno de questões** contém 50 (cinquenta) questões de múltipla escolha, cada uma com 5 (cinco) alternativas (A,B,C,D,E), organizadas da seguinte forma:

de **01 a 20** - *Língua Portuguesa*; de **21 a 35** - *Conhecimentos Pedagógicos* e de **36 a 50** - *Conhecimentos Específicos*.

INSTRUÇÕES

1. A duração da prova é de 4 (quatro) horas , considerando, inclusive, a marcação do **Cartão de Respostas**. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.
2. Ao ser dado o sinal de início da prova verifique se a prova é para o **cargo** para o qual concorre, confira, também, a numeração das questões e a paginação. Qualquer irregularidade, comunique ao fiscal de sala.
3. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.
4. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.
5. Leia atentamente cada questão e assinale no **Cartão de Respostas** a alternativa que responde corretamente a cada uma delas.
6. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:
 - não haverá substituição por erro do candidato;
 - não deixar de assinar no campo próprio;
 - não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
 - a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
 - outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;
 - será atribuída pontuação zero à questão que contiver mais de uma ou nenhuma resposta assinalada, ou que contiver emenda ou rasura.
7. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.
8. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.
9. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.
10. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.
11. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.
12. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Não esqueça seu documento de identidade.

Boa Prova!